

## Passarinhos

Emicida

Despencados de voos cansativos  
Complicados e pensativos  
Machucados após tantos crivos  
Blindados com nossos motivos

Amuados, reflexivos  
E dá-lhe anti-depressivos  
Acanhados entre discos e livros  
Inofensivos

Será que o sol sai pra um voo melhor  
Eu vou esperar, talvez na primavera  
O céu clareia e vem calor vê só  
O que sobrou de nós e o que já era

Em colapso o planeta gira, tanta mentira  
Aumenta a ira de quem sofre mudo  
A página vira, o são delira, então a gente pira  
E no meio disso tudo

Passarinhos soltos a voar dispostos  
A achar um ninho, nem que seja no peito um do outro  
Passarinhos soltos a voar dispostos  
A achar um ninho, nem que seja no peito um do outro

(Laia, laia, laia, laia  
Laia, laia, laia, laia  
Laia, laia, laia, laia  
Laia, laia, laia, laia)

A babilônia é cinza e neon, eu sei  
Meu melhor amigo tem sido o som, ok  
Tanto carma lembra armagedon, orei  
Busco vida nova tipo ultrassom, achei  
Cidades são aldeias mortas, desafio nonsense  
Competição em vão, que ninguém vence  
Pense num formigueiro, vai mal  
Quando pessoas viram coisas, cabeças viram degraus  
No pé que as coisas vão, jão  
Doidera, daqui a pouco, resta madeira nem pros caixão  
Era neblina, hoje é poluição  
Asfalto quente queima os pés no chão  
Carros em profusão, confusão  
Água em escassez, bem na nossa vez  
Assim não resta nem as barata  
Injustos fazem leis e o que resta pro ceis?  
Escolher qual veneno te mata  
Pois somos tipo

Passarinhos soltos a voar dispostos  
A achar um ninho, nem que seja no peito um do outro  
Passarinhos soltos a voar dispostos  
A achar um ninho, nem que seja no peito um do outro

(Laia, laia, laia, laia  
Laia, laia, laia, laia  
Laia, laia, laia, laia)

Laia,laia,laia,laia)

Passarinhos soltos a voar dispostos

A achar um ninho, nem que seja no peito um do outro

Passarinhos soltos a voar dispostos

A achar um ninho (dois, três, quatro), nem que seja no peito um do outro